

horas semanais de trabalho. Portanto, de acordo com a legislação o corpo docente deste Curso atende às exigências mínimas.

4.2 DOCENTES PARA O CURSO

Abaixo, os docentes para este Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Quadro 12 - Titulação do corpo docente

DOCENTE	GRADUAÇÃO
Vagner Schoaba	Bacharel em Sistemas de Informação
Andrey Alencar Quadros	Bacharel em Ciência da Computação
Luciano Topolniak	Bacharel em Sistemas de Informação
Eudóxia Lottie Silva Moura	Bacharel em Sistemas de Informação
Juliane Martinez Galiano	Técnolega em Informática
Marcos Alves Faíno	Bacharel em Sistemas de Informação
Natanael Augusto Viana Simões	Tecnólogo em Sistemas de Informação
Claudinei de Oliveira	Licenciatura em Informática

Fonte: IFRO - 2018

4.2.1 Experiência Profissional do Quadro Docente

Quanto mais experiente é o corpo docente, melhor será o desempenho do curso na formação do egresso. O IFRO, em cumprimento à sua missão e aos seus objetivos, prima pela formação de um quadro de docentes que sejam devidamente titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu* e que tenham experiência no magistério, quer seja superior, quer seja na educação básica.

Quando possível, O IFRO investe na formação de seus professores incentivando-os a cursar pós-graduação, *lato e stricto sensu*, e outros cursos de formação e especialização docente

como se pode verificar nas anotações do departamento próprio e conforme depoimento dos próprios professores.

O quadro a seguir informa a experiência profissional exercida além da experiência especificamente em docência do corpo docente.

Quadro 13 - Experiência Profissional além da docência

DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ALÉM DA DOCÊNCIA
Vagner Schoaba	10 anos
Andrey Alencar Quadros	1 ano
Luciano Topolniak	3 anos
Eudóxia Lottie Silva Moura	3 anos
Juliane Martinez Galiano	12 anos
Marcos Alves Faíno	8 anos
Natanael Augusto Viana Simões	8 anos
Claudinei de Oliveira	18 anos

Fonte: IFRO – 2018

4.3 TITULAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO

As titulações dos docentes para este Cursos Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas serão a de Especialização e Mestrado voltadas para as áreas específicas ao Curso.

4.3.1 Índice de Qualificação

O corpo docente será constituído por 8 professores, que constam logo abaixo:

Quadro 14 - Titulação do corpo docente

DOCENTE	GRADUAÇÃO	INSTITUIÇÃO	ANO	TITULAÇÃO	IES	ANO
Vagner Schoaba	Bacharel em Sistemas de Informação	FAAr	2005	Mestrado	UNIVEM	2008
Andrey Alencar Quadros	Bacharel em Ciência da Computação	UFMT	2015	Especialização	UPF	2016
Luciano Topolniak	Bacharel em Sistemas de Informação	CEULJI/ULBR A	2004	Especialização	FIAR/UNOPAR	2006/2016
Eudóxia Lottie Silva Moura	Bacharel em Sistemas de Informação	IESUR	2012	Especialização	FCV	2018
Juliane Martinez Galiano	Técnicóloga em Informática	UNESC	2004	Especialização	UNISEB	2010
Marcos Alves Faíno	Bacharel em Sistemas de Informação	CEULJI/ULBR A	2009	Especialização	IFPR	2017

Natanael Augusto Viana Simões	Tecnólogo em Sistemas de Informação	FAAr	2012	Mestrado	UEFS	2017
Claudinei de Oliveira	Licenciatura em Informática	UNIR	2008	Mestrado	UFRRJ	2014

Fonte: IFRO - 2018

O corpo docente do Curso de Graduação em 2018 é composto por 8 professores, sendo 3 Mestres (37,5%) e 5 especialistas (62,5%).

4.5 POLÍTICA DE APERFEIÇOAMENTO, QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

O IFRO possui uma Política de Capacitação de Servidores do IFRO, regida pela Resolução nº 7/CONSUP/ IFRO, de 15 de abril de 2011. Quanto à qualificação de servidores para execução de pesquisas qualificadas e atuação em programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, o IFRO implementou parcerias com instituições de ensino para a oferta de Doutorados e Mestrados Interinstitucionais (DINTER e MINTER) aos seus servidores. Além da qualificação, essas ações têm contribuído para a elevação da produção técnico-científica dos servidores, criando um ambiente de produção científica e tecnológica no Instituto para a implantação de programas próprios de mestrado e doutorado, bem como aproximando o IFRO de outras instituições com reconhecida competência no desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.

Em adição, e com o objetivo de ampliar a divulgação das atividades desenvolvidas por seus servidores e alunos, e como forma de contribuir para a consolidação do diálogo e da interação entre a instituição e o mundo da produção, dos serviços e sociedade em geral, o IFRO tem buscado fortalecer seus periódicos técnico-científicos e fomentar a publicação de livros autorais por seus servidores e alunos.

Por fim, as atividades de pesquisa e inovação no Instituto, bem como a transferência tecnológica para a sociedade demandante, estão sendo continuamente fortalecidas, com o objetivo de consolidar o IFRO como instituição de excelência no desenvolvimento de atividades técnico-científicas necessárias para atender as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais e de contribuir para a elevação da competitividade tecnológica do país.